

## **CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:_	O Globo	Class.: Chic Mindes	
Data:	27/02/94	Pg.: 16 371	•

## Assassino de Chico Mendes foi visto perto de Xapuri

## **EDSON LUIZ**

BRASÍLIA — O fazendeiro Darli Alves da Silva, condenado a 19 anos de prisão pela morte do sindicalista Chico Mendes, pode estar morando em sua fazenda, nas proximidades de Xapuri. Ele teria sido visto por diversas pessoas, entre elas o superintendente do Ibama no Acre, Francisco Assis de Oliveira. Darli Alves fugiu há um ano da penitenciária de Rio Branco, onde, juntamente com seu filho Darci Alves Pereira, cumpria pena pela morte de Chico Mendes e por tentativa de homicídio contra um grupo de seringueiros. A pena de seu filho é de 31 anos.

Segundo a viúva de Chico Mendes, Ilzamar Gadelha Mendes, as has a bas has a capacidades.

Segundo a viúva de Chico Mendes, Ilzamar Gadelha Mendes, crescem a cada dia os boatos sobre a presença de Darli nos arredores de Xapuri. A Polícia Federal do Acre recebeu informação de que o fazendeiro estava na Bolívia, de onde poderia cuidar normalmente de seus negócios — incluindo a fazenda Paraná e milhares de cabeças de gado —, que estavam sendo administrados por dois filhos.

— A informação mais concreta

— A informação mais concreta que temos é do superintendente do Ibama, Francisco Assis de Oliveira, que viu Darli perto da estrada, carregando uma foice. Ao ver Francisco se aproximando, junto com técnicos do Ibama, ele se embrenhou pela mata, próxima a fazenda — contou Ilzamar, acrescentando que vai apelar às autoridades federais para que sejam retomadas as buscas ao fazendeiro.

Darli fugiu no dia 14 de fevereiro do ano passado, pulando uma grade da cela do pavilhão de segurança máxima, onde estava preso desde janeiro de 89. Com ele escaparam seu filho Darci e mais sete presidiários, que foram recapturados. Darci, segundo a polícia, não deve mais estar no Acre, ao contrário de seu pai, cujos negócios estão no estado. Darli também está sendo processado no Paraná, pela morte do corretor de imóveis Acyr Urizzi, em junho de 1973